

Déficit público deve atingir Cr\$ 59 tri até o final do ano

BRASÍLIA — O Governo brasileiro trabalha atualmente com a hipótese de que o déficit público nominal (critério que inclui as correções cambial e monetária das dívidas) chegará a Cr\$ 59,474 trilhões no fim de 84, contra um saldo negativo de Cr\$ 23,604 trilhões em dezembro de 1983. Essa nova estimativa mostra que, por enquanto, as autoridades se baseiam em uma taxa de inflação de 152 por cento para este ano.

Estes números indicam que o Governo terá que renegociar com o Fundo Monetário Internacional (FMI) as metas do déficit nominal para o último trimestre do ano, depois de pedir waiver (tolerância) pelo não cumprimento desse critério até junho.

A última Carta de Intenções assinada pelo Brasil, em março último, fixa o déficit público nominal em Cr\$ 35,5 trilhões ao final de setembro, mas estudo oficial já prevê Cr\$ 41,23 trilhões para o mesmo período, o que representa um estouro de mais de Cr\$ 5 trilhões em relação à meta original.

De acordo com as novas estimativas, o Governo federal fechará o ano com um déficit de Cr\$ 15,343 trilhões; as empresas estatais, com Cr\$ 24,774 trilhões; os Governos estaduais e municipais, com Cr\$ 19,479 trilhões, volumes aos quais se soma um déficit de Cr\$ 2,093 trilhões das agências descentralizadas.

FINANCIAMENTO PÚBLICO

Cr\$ bilhões

	1983	1984
Financiamento total	23.604,8	59.474,7
Financiamento interno	23.339,2	56.830,2
Empresas estatais	11.486,1	24.774,3
Governo central	5.648,8	15.343,1
Estados e Municípios	6.902,3	19.479,7
Ag. descentralizadas	650,9	2.093,6
Fundos e programas	—928,7	—4.327,1
Previdência Social	—420,2	—533,4
Financiamento externo	265,6	2.644,5

Fonte: Departamento Econômico do Banco Central